

DIDÁTICA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA (Ensino Fundamental I)

Joelma Cerdeira Costa*

RESUMO:

Esta pesquisa qualitativa teve como objetivo conhecer a importância da Didática no processo ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa no terceiro ano do ensino fundamental em uma escola particular da cidade de Parintins-AM. O estudo foi realizado por meio da pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e das técnicas de observação das práticas pedagógicas, entrevista a professora. Fundamentou-se nos Parâmetros Curriculares Nacionais da Língua Portuguesa (2001) e estudos dos autores: Alarcão (2001), Libâneo (1990), Luckesi (2006), e etc. Concluiu-se que a Didática é um leque de instrumentos que dá possibilidades ao indivíduo para o aprendizado e dá condições para que ele assimile e interprete todo o conhecimento adquirido no seu meio social.

Palavras- Chaves: Didática, práticas pedagógicas e Ensino Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A Didática é muito importante para a educação. A escola deve ser um lugar em que a convivência com a Didática aconteça de modo significativo, pois ela é uma ferramenta fundamental que possibilita o contato com diferentes métodos. Celso Antunes (1937) define a Didática como: “Etimologicamente refere-se à parte da Pedagogia que cuida das questões relativas ao ensino. O termo é mais utilizado como o conjunto de atividades escolares que tem em vista a transmissão de conteúdos. Parte da Pedagogia voltada para o ensino e seus métodos”.

No entanto, verificaram-se em experiências realizadas nos anos iniciais do ensino fundamental através de estudos, entrevistas e estágios nas escolas do ensino fundamental, que a Didática era pouco trabalhada no desenvolvimento prático dos professores para com seus alunos. Partindo dessa problemática, surgiu a necessidade de conhecer a importância da Didática de ensino na Educação Básica.

Esta pesquisa tem por finalidade: Reconhecer as características da Didática, analisando as diferentes Tendências Pedagógicas, identificar as etapas do método dialético de construção do conhecimento escolar, refletir sobre a organização do trabalho pedagógico no contexto escolar, diferenciando os níveis das etapas do planejamento de ensino.

Didática: Conceito

A Didática é o ramo da ciência pedagógica que tem como objetivo de ensinar métodos e técnicas que possibilitam a aprendizagem do aluno. Ela se concretiza em técnicas e métodos na qual auxiliam e contribuem para uma educação de qualidade, na qual o professor utiliza recursos e métodos para transmitir o conhecimento para seu educando.

Durante muito tempo, a Didática ficou conhecida como técnicas e métodos de ensino. Tradicionalmente, os elementos da ação didática são: professor, aluno, conteúdo, contexto e estratégias metodológicas. Após vários estudos, ampliou-se o significado da Didática com o surgimento das tendências: a visão de homem e de mundo e modifica-se a finalidade da educação, muda o papel do professor, do aluno, a metodologia, a avaliação, e, conseqüentemente, muda-se a forma de ensinar.

Atualmente, a didática é uma área da Pedagogia, uma das matérias fundamentais na formação dos professores, denominada por Libâneo (1990, p. 25) como “teoria do ensino” por investigar os fundamentos, as condições e as formas de realização do ensino.

Segundo Libâneo (1990, p.26):

A ela cabe converter objetivos sócio-políticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos. [...] trata da teoria geral do ensino.

Assim, Libâneo ressalta a importância da disciplina de Didática afim de, desenvolver a capacidade crítica dos professores em formação para que os mesmos analisem de forma clara a realidade do ensino. Libâneo indica que: a didática “investiga as condições e formas que vigoram no ensino e, ao mesmo tempo, os fatores reais (sociais, políticos, culturais, psicossociais) condicionantes das relações entre docência e aprendizagem” (p. 52).

O autor articula os conhecimentos adquiridos sobre o “como” ensinar e refletir sobre “para quem” ensinar “o que” ensinar e o “por que” ensinar é um dos desafios da didática. Deste modo, pode se dizer que a Didática estuda o processo de ensino através de seus componentes: os conteúdos escolares, o ensino e aprendizagem, para, com o embasamento numa teoria da educação formular diretrizes orientadoras da atividade profissional dos professores.

As tendências pedagógicas podem ser divididas em dois grupos: liberal e progressista. A primeira sustenta a ideia de que a escola forma o indivíduo para desempenhar seus papéis sociais, e

a segunda, parte de uma análise crítica da realidade social. A didática contemporânea ensina os alunos a pensar e a desenvolver o senso crítico.

Portanto, a proposta atual é o da pedagogia crítico-social, cujo objeto de estudo é o processo de ensino nas suas relações e ligações com a aprendizagem. A Pedagogia crítico-social tenta superar os traços da pedagogia tradicional e o da Escola Nova. Ela propicia aos alunos o desenvolvimento de suas capacidades individuais, assimilando, junto ao conteúdo escolar, aquisição de noções sistematizadas e qualidades individuais.

Didática: concepções teóricas

Segundo Penin (1994), “a Didática é a forma como o ensino é conduzido, tendo como objeto de estudo a situação ou o acontecimento de ensino”. O trabalho pedagógico compreende todas as atividades teóricas- práticas desenvolvidas pelos profissionais do estabelecimento de ensino para a realização do processo educativo escolar. Desse modo, Alarcão (2001) compreende que:

A escola deve conceber-se como um local, um tempo e um contexto. Um local de formação que vai além de sua representação física, mas um lugar com concepções de formação, de gestão curricular e de relacionamento interpessoal. Um tempo de curiosidades, de atividade, de iniciativa e de desenvolvimento de capacidades. E, um contexto de trabalho para o professor e os alunos conscientes de suas responsabilidades.

Assim, a organização do trabalho pedagógico nesse ambiente deve ser de extrema importância, pois, a mesma se configura como um local onde o indivíduo obtém o conhecimento e está em constante formação. Em vista disso, a escola como contexto de construção e apropriação de conhecimentos deve compreender que, professor e aluno, participam desse processo essencialmente pela interação e a mediação entre si.

Portanto, para que a aprendizagem se consolide como algo de extrema importância para os indivíduos, é necessário que haja uma organização voltada para o trabalho pedagógico na aquisição do conhecimento. A escola deve ser um espaço que dê possibilidades para o indivíduo construir seu próprio saber tanto dentro como fora do espaço educativo.

A importância do planejamento para a Didática do professor

O planejamento se caracteriza por direcionar as ações que serão realizadas. Toda ação

desenvolvida no contexto escolar tanto extra como intra escolar devem ser planejadas para um desenvolvimento mais eficaz e um alcance de bons resultados das atividades dos alunos.

O professor deve planejar de forma que esse planejamento seja flexível às individualidades do aluno. Luckesi (2006, p. 147) fala que: “O ato de planejar é um ato decisório da maior importância e efetivado dentro de um projeto coletivo institucional”. Ou seja, dentro de uma instituição com um grupo de pessoas, planejar é fundamental, pois, todos passam a visar os mesmos objetivos e lutar pelos mesmos ideais em busca de um bom resultado.

A tarefa de planejar deve fazer parte de qualquer profissional, mas principalmente do professor, pois, a educação requer uma reflexão mais profunda do processo ensino- aprendizagem. É necessário dispor de conhecimentos que auxiliem o professor e que se leve em consideração os fatores que envolvem o público alvo da atividade na qual se quer trabalhar.

Mediação professor e aluno nas práticas de Didática no Ensino Fundamental

O professor é o mediador do processo educacional. É ele quem direciona todo o processo de ensino/ aprendizagem e conduz o aluno a adquirir conhecimentos. É através do trabalho do professor que a criança amplia os conhecimentos prévios, adquire e interpreta novos conhecimentos. A forma como o professor conduz o processo ensino-aprendizagem contribui para que os alunos se desenvolvam e gostem do que lhes foi ensinado, como também pode influenciar negativamente para o educando fazendo-o não gostar de determinado conteúdo.

A criança aprende quando há dinamização na relação professor-aluno, a qual possibilita troca de ideias e a sistematização dos conteúdos apresentados. A escola deve proporcionar desde cedo o contato das crianças com o mundo da leitura, da escrita e da oralidade, para isso acontecer é necessário que se disponha de recursos adequados para realizar as atividades e adquirir novos conhecimentos: Assim, “[...] procedimentos, métodos, técnicas e modalidades de ensino, selecionados com o propósito de facilitar a aprendizagem. São, propriamente, os diversos modos de organizar as condições externas mais adequadas à promoção da aprendizagem”. (MENEGOLA; SANT’ANA, 2001, p. 90).

Deste modo, o lúdico representa para a criança o seu mundo imaginário, a criança viaja e conhece as brincadeiras, emoções, sentimentos, novos saberes. No trabalho com esta didática devem ser explorados com os alunos os conhecimentos prévios dos grupos sócio-culturais, ampliação do vocabulário, ortografia das palavras, enfim todas as regras de linguagem, entre outros

aspectos que devem ser explorados com os alunos fortalecendo a relação professor/aluno.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A observação teve início no dia 22 de Janeiro de 2015 e se estendeu até o dia 13 de Fevereiro do mesmo ano no 3º ano do primeiro ciclo, a partir de um roteiro de observação, com a finalidade de conhecer a contribuição da Didática na sala de aula, onde foram observados os seguintes aspectos:

A Didática desenvolve fatores importantes na aprendizagem dos alunos e facilita o seu envolvimento com as suas práticas, permitindo deste modo que a criança dê sequência no seu conhecimento oral e linguístico os quais são adquiridos no meio social e conseqüentemente são levados para a escola. Assim, a Didática tem grande contribuição para o desenvolvimento das habilidades e das práticas de ensino.

Neste sentido, os PCNs (2001, p.15) destacam que:

O domínio da língua oral e escrita é fundamental para a participação social e efetiva, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha e constrói visões de mundo, produz conhecimento.

Desta forma, observou-se que a Didática, presente na turma contribui de forma significativa para os alunos e para professora, pois, auxilia no processo de ensino aprendizagem, com ela os alunos aprendem mais, tem mais concentração e participam mais das aulas. Em observações na coleta de dados, constatou-se que quando a professora passa atividades de leitura e interpretação de texto, os alunos participam diretamente das aulas, contribuindo assim, para o desenvolvimento da produção textual, leitura escrita, oralidade e etc.

Portanto, o uso de Didáticas no processo ensino- aprendizagem é de grande relevância tanto para quem ensina quanto para quem está sendo ensinado. É todo um processo, que influi numa metodologia diferenciada que subsidia o trabalho do professor e contribui para eficiência de um ensino de qualidade na aprendizagem dos alunos.

As estratégias em linhas gerais são designações de objetivos, metas e ações básicas de curto e longo prazo de uma instituição para alcançar determinados fins. O significado de estratégias está verdadeiramente ligado em opções de ações na qual se quer desenvolver atividades diversas, por meio de recursos pré- definidos com objetivo de se alcançar algo.

As ações observadas que são mais desenvolvidas pela professora no contexto escolar

foram: leituras individuais e grupais de textos, produções textuais, interpretação de poemas, músicas, observações dos acontecimentos narrados se são verídicos comparando com o cotidiano (reflexões), rodas de leitura, teatro de fantoches, pintura e atividades diversificadas em geral.

Para desenvolver essas ações, a professora realiza continuamente o planejamento das atividades em grupo, através das metodologias, comportamentos e atitudes na sua própria ação. O planejamento é uma ferramenta de fundamental importância para inserção de diferentes Didáticas no contexto escolar. De acordo com Luckesi (2006, p. 147): “O planejamento curricular define os resultados que se espera alcançar em cada área do conhecimento”.

Neste sentido, quando o professor dispor de diferentes estratégias didáticas em suas aulas deve dispor de uma metodologia diferenciada que desperte o interesse pelo conteúdo que o professor quer transmitir. Goldstein (2012, p. 40) enfatiza que: “Em sala de aula como se sabe, o trabalho deve ser contextualizado tanto na leitura quanto na produção de poemas”.

Assim, observou-se que a professora utiliza várias estratégias didáticas pedagógicas principalmente na disciplina de Língua Portuguesa. Mas, é fundamental que a Didática na sua prática educacional seja diferenciada e planejada com antecedência para um retorno dos conhecimentos adquiridos pelos alunos.

Entrevista com a educadora

A didática trata-se de saber manejar os conteúdos e transmiti-los aos alunos instigando-os ao conhecimento. Creio que em didática desenvolver a práxis educacional é muito importante, pois a práxis, ou razão prática, faz com que o ser crie seu objeto de estudo, sua verdade.

A professora foi questionada acerca da compreensão que tinha sobre a Didática de Ensino e segundo ela: “São metodologias na qual o professor deve trabalhar as suas aulas e as Didáticas configuram por instrumentos que subsidiam o professor mediante aos conteúdos na qual se quer ensinar”.

De acordo com Celso Antunes (1937): “Se o professor não fizer com que o aluno se interesse por estudar, induz este a aceitar uma verdade que ele não conhece uma realidade que não é sua e não o interessa”. Deste modo, a educadora deve diversificar sua aula ela facilita a compreensão dos conteúdos nos quais devem ser ensinados aos alunos.

Durante a entrevista, a professora foi questionada a respeito de como a Didática pode contribuir para o desempenho dos alunos no primeiro ciclo na disciplina de Língua Portuguesa. De

acordo com a professora: “Didática pode contribuir de forma grandiosa na vida do aluno. Não se pode mais ficar presa só em conteúdos, é necessário trabalhar com metodologias significantes com os alunos, principalmente textos pedagógicos que dão direcionamento para os alunos”.

Deste modo, é de grande relevância o trabalho com a Didática, pois ela permite que o aluno seja mais autônomo e assim, passe a conhecer e aprender mais. Segundo Celso Antunes (1937): “A didática é importante para a educação, pois faz com que o professor se transforme em educador, onde transmitirá o conhecimento de maneira eficaz, tendo credibilidade em sua profissão”.

Conclui-se que a Didática é compreendida pela professora entrevistada como subsídios e ferramentas para transmitir conteúdos para seus educandos. A pesquisa e a formação continuada são fundamentais para que os professores tenham o conhecimento pleno da importância que a Didática traz para a sua prática enquanto educador.

CONCLUSÕES

A Língua Portuguesa é uma área que caracteriza-se como base para todas as outras disciplinas, pois, através dela o aluno passa a desenvolver as habilidades linguísticas. Dentre as diversas formas de ensino aprendizagem neste processo, destaca-se neste estudo a Didática no ensino da língua materna. Constatou-se através desta investigação que a Didática tem contribuição relevante para todas as disciplinas, em especial no ensino da Língua Portuguesa, pois, desperta e auxilia os educandos quanto ao desenvolvimento das suas habilidades linguísticas.

Portanto, ficam como sugestão que a escola amplie no ensino de diferentes Didáticas, principalmente o uso de textos, mídias, produções, pinturas e outros para possibilitar aos alunos o desenvolvimento das suas habilidades e gosto pelos conteúdos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARCÃO, I. (Org.) **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

ANTUNES, Celso. **Glossário para educadores**. 2.ed.Petrópolis (RJ): Vozes,2002.p.104-105.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa**. Ministério da Educação.

Secretaria da Educação Fundamental. 3ª ed. Brasília: A Secretaria, 2001.

GOLDSTEIN, Norma S. Um modo de ler poesia: Estratégias para apresentar as crianças ao gênero poético e perceber o uso das palavras, suas múltiplas combinações e possibilidades de sentido. Carta Fundamental: **A Revista do Professor**, n. 42, p. 40- 44, out. 2012.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1990.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como planejar?:** currículo-área-aula escola em debate. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PENIN, Sonia T. de Sousa – **A aula**: espaço de conhecimento, lugar de cultura. São Paulo: Papirus, 1994.

